

# ACEF/1415/13817 — Relatório final da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências E Tecnologia (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Conservação e Restauro

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Conservação e Ciências da Conservação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

999

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

440

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

211

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

20

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

De acordo com o relatório de auto-avaliação, são condições de acesso: titularidade do grau de licenciado com pelo menos 80 ECTS nas áreas da Conservação e Ciências da Conservação e 20 ECTS em História da Arte; titularidade de um grau superior estrangeiro reconhecido, pelo Conselho de Departamento em Conservação e Restauro e pelo Conselho Científico da FCT, como satisfazendo os objectivos da do grau de licenciado em Conservação; currículo escolar, científico ou profissional considerado adequado pelos mesmos Conselhos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O ciclo de estudos designa-se Mestrado em Conservação e Restauro e oferece duas especializações:

1 - Especialização em Ciências da Conservação

2 - Especialização em Conservação em Restauro

A especialização 1 apresenta um plano de estudos adequado, sendo um dos pontos fortes do programa de Mestrado

Já especialização 2, não prevê no plano de estudos uma componente adequada de trabalho de restauro autónomo, efetuado do princípio ao fim, de uma variedade de tipologias de objectos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Cada especialização é constituída por uma maioria de UCs na respectiva área científica. Ambas as especializações possuem um total de 120 ECTS (114 obrigatórios e 6 optativos).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A responsável pelo ciclo de estudos é doutorada em Química-Física. É docente de UC comum às duas especializações.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Em parte

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Mapa de locais de estágio fornecido; Minutas de protocolos com indicação de nº de horas e obrigações inerentes incluindo um relatório final e eventual apresentação oral. Contudo os protocolos não incluem um plano de estágio com tarefas a cumprir e competências a adquirir pelo estagiário.

A.12.6. Pontos Fortes.

Rede de parceiros relevante, boa implantação e credibilidade no meio cultural.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

O estágio nem sempre se cumpre num local externo onde o estagiário possa integrar uma equipa. Vários estágios têm lugar na FCT mediante a deslocação das obra em estudo e supervisão de docentes.

Verifica-se uma certa Indefinição terminológica relativamente ao estágio e casos em que os alunos não realizam um estágio no sentido pleno da palavra. Existindo alunos que realizam dissertação ou projecto ou estágio, seria preferível que estas opções estivessem perfeitamente clarificadas, uma vez que estão de acordo com os requisitos legais.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Mecanismos de divulgação do curso, nomeadamente online.

1.5. Pontos Fortes.

Articulação do mestrado com outros ciclo de estudos em funcionamento - licenciatura e doutoramento.

Definição clara de um posicionamento acerca de todos os ciclos de estudos. O ênfase na investigação científica inscrevendo-se numa Faculdade de Ciências e Tecnologia que lhe confere os traços identitários.

1.6. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estruturas e funcionamento solidamente estabelecidos. Intervém: Reitor, Conselho Científico e Conselho Pedagógico da FCT, Presidente do Departamento e Coordenadora do Ciclo de Estudos. A intervenção dos docentes é assegurada através da sua representação no Conselhos Científico e Pedagógico, Conselho de Departamento, Comissões Científica e Pedagógica do CE, e nas Comissões de Qualidade do Ensino. A participação dos estudantes faz-se através da sua representação no Conselho Pedagógico, na Comissão Pedagógica do curso e resposta aos inquéritos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Em parte

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem estruturas intervenientes na garantia da qualidade ao nível da Reitoria da Universidade (Pró-Reitoria e Conselho da Qualidade de Ensino), da Faculdade (Subdiretor) e do Curso (Coordenadora do ciclo de estudos).

Acreditação preliminar em 2010 por A3ES

2.2.8. Pontos Fortes.

Existência de estruturas formadas para a Qualidade que actuam ao nível da Universidade e da Faculdade; de mecanismos de auscultação e reporte da comunidade interna; do Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados da UNL.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de salas de aulas, anfiteatros, salas de estudo, gabinetes, laboratórios e estúdios adequadamente equipados para as aulas e a investigação, conforme foi possível verificar na visita às instalações.

3.1.4. Pontos Fortes.

Excelente infra-estrutura científica e tecnológica.

Integração numa Faculdade de Ciências e tecnologia que permite sinergias no quadro dos recursos materiais disponíveis.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A nível internacional, são indicadas parcerias “continuadas” e parcerias resultantes de acordos Erasmus. Quanto aos parceiros nacionais, indicam-se Universidades e Instituições de Investigação Científica; Instituições Culturais maioritariamente localizadas na área geográfica da FCT.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Atendendo ao número e diversidade de parceiros nacionais e internacionais sugere-se um maior aproveitamento desses parceiros uma vez que não há evidências de acções efectivas no âmbito de vários dos protocolos estabelecidos, especialmente com as instituições internacionais.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o formulário de auto avaliação o ciclo de estudos conta com 18 docentes. Destes, 81,8% são docentes a tempo integral e com ligação à FCT por mais de três anos; são 87,3% os docentes doutorados.

4.1.10. Pontos Fortes.

Articulação com docentes de outros departamentos.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Verifica-se que apenas dois docentes são doutorados em Conservação e Restauro e trabalham a tempo integral. Todos os docentes da área de conservação e restauro adquiriram a sua formação no departamento de Conservação e Restauro da FCT com uma única excepção. Sugere-se o recurso a profissionais com outros perfis académicos e profissionais eventualmente utilizando as parcerias internacionais já estabelecidas.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o formulário de auto avaliação existe uma técnica superior (Secretária do DCR) para apoio à gestão do ciclo de estudos. Contudo, durante a visita, verificou-se que entretanto foi contratado um técnico superior para apoio especializado aos laboratórios.

A avaliação do pessoal não docente é efectuada segundo o SIADAP e a FCT organiza anualmente cursos de formação para o seu pessoal não docente.

4.2.6. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Informação proporcionada sobre o número de vagas, de candidatos e de estudantes admitidos.

Preenchimento das vagas (até um pouco superior) nos últimos 3 anos.

5.1.4. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

De acordo com o guião de avaliação, a principal estrutura de apoio aos estudantes é a Comissão Pedagógica do DCR, que integra dois docentes e dois estudantes. A FCT possui uma secção de Aconselhamento Vocacional e Psicológico e uma Unidade de Formação, Estágios e Inserção Profissional. No final de cada semestre os estudantes devem responder a um inquérito cujos resultados são posteriormente comentados pelo docente de cada UC. A FCT possui um Coordenador Erasmus. Relativamente à mobilidade de estudantes, durante a visita constatou-se que a saída de estudantes não é encorajada.

5.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Incrementar o programa Erasmus que revelou números bastante baixos, sem explicação aparente.

## **6. Processos**

### **6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos**

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos de aprendizagem estão definidos de forma clara, traduzindo-se, genericamente, no desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos no 1º ciclo e respectiva aplicação.

A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha estando organizada em 60

ECTS distribuídos por quatro semestres lectivos.

O Conselho de Garantia de Qualidade do Ensino prevê revisões de qualidade de 6 em 6 anos, podendo haver pequenas alterações quando necessárias, nomeadamente a criação de UCs optativas.

6.1.6. Pontos Fortes.

As dissertações disponibilizadas e a respectiva grelha de avaliação mostram mecanismos de integração na investigação científica e de promoção de publicações .

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para cada UC são definidos os objectivos de aprendizagem os quais, na generalidade, estão em consonância com os conteúdos programáticos.

Não são evidentes os mecanismos de coordenação entre as UCs.

6.2.7. Pontos Fortes.

Nada a assinalar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino enunciadas para cada UC estão, na sua generalidade, adequados aos objectivos de aprendizagem. Os métodos de avaliação incluem, na generalidade, componentes teóricas e práticas.

6.3.6. Pontos Fortes.

A promoção dos estudantes em actividades de investigação e o número e nível de publicações científicas constitui uma das marcas deste curso.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os números de diplomados indicados no guião são significativamente abaixo do número de estudantes admitidos no ciclo de estudos.

Constata-se uma assinalável produção científica quer em nº de publicações quer em nº de comunicações apresentadas em reuniões científicas com arbitragem.

7.1.6. Pontos Fortes.

Incentivo à publicação e à participação em congressos e encontros científicos - aspectos promovem o sucesso escolar dos alunos de forma inequívoca.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes do ciclo de estudo integram unidades de investigação de reconhecido qualidade (Classificadas com excelente e muito bom pela FCT). O mapa de publicações revela uma forte produtividade científica do corpo docente

7.2.8. Pontos Fortes.

Número, qualidade e impacto da publicação realizada e de projectos e serviços desenvolvidos.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar.

### **7.3. Outros Resultados**

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tanto no formulário como nas reuniões presenciais, verifica-se um considerável nº de projectos e serviços prestados à sociedade em que participam estudantes e docentes do CE. Na reunião com representantes de entidades externas ficou clara a satisfação com os projectos desenvolvidos e serviços prestados.

Números relativos à mobilidade (in e out) de estudantes e docentes são surpreendentemente reduzidos.

7.3.6. Pontos Fortes.

Projectos desenvolvidos e serviços prestados.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Incrementar a mobilidade internacional.

No almoço com parceiros foi sugerida uma maior divulgação dos projectos em parceria.

## **8. Observações**

8.1. Observações:

Um dos objectivos principais do curso enunciado não tem correspondência nos objectivos de aprendizagem e programas das UCs, na especialização Conservação e Restauro. Veja-se a UC Conservação e Restauro de bens Culturais I e II (únicas UCs obrigatórias que integram a componente de restauro).

O primeiro objectivo do ciclo de estudos enunciado é: "O Mestre em Conservação e Restauro terá autonomia (...) para exercer intervenção curativa sobre a Obra, ou seja, para Restaurar". Contudo, verifica-se na ficha das referidas UCs, os Objectivos de aprendizagem não incluem a realização de acções de restauro, nem no nível I nem no nível II da UC. Verifica-se que esta ausência é coerente com os conteúdos programáticos e as metodologias de ensino adoptadas.

A UC Projecto I e II é optativa e, mesmo quando seleccionada pelo estudante, pode não configurar

um projecto de tratamento efectivo de bens culturais.

Nas reuniões com estudantes e antigos estudantes verificou-se que a percepção de que há poucas horas de contacto dedicadas a trabalhos de restauro está muito presente. Do mesmo modo foi enfatizada a falta de contacto directo e regular com obras, bem como a pouca experiência prática, face à dimensão analítica e de laboratório que é proporcionada.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas a objectivos do ciclo de estudos.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas a reestruturação curricular.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas ao plano de estudos.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

O Guião de Avaliação refere a necessidade de tornar mais eficaz o apoio administrativo dos serviços centrais da FCT ao departamento como forma de proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes.

Nas várias reuniões, foram ouvidas críticas construtivas e sugestões que indicam confirmam a necessidade de uma mais eficaz gestão de informação e de divulgação, que confirmam a pertinência da acção de melhoria proposta no Guião.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

No Guião de avaliação é sublinhada a necessidade de um edifício próprio. Estava apontado o início de 2015 para a adaptação de um edifício destinado ao departamento, algo que não se verificou.

Compreende-se as vantagens de um edifício próprio e sublinha-se a necessidade de espaço dedicado a trabalho de restauro que exige áreas substanciais e com características específicas.

9.6. Pessoal docente e não docente:

No Guião de avaliação é referida a necessidade de contratação de mais docentes de modo a baixar a ratio professor/estudante.

Concordando com a importância de uma ratio baixa, consideramos que, atendendo à composição actual do corpo docente, a prioridade é claramente a contratação de docentes conservadores-restauradores experientes, de acordo com o assinalado no campo 8. Observações.

É referida ainda a necessidade de contratação de um técnico de apoio aos laboratórios que julgamos ter sido efectuada entretanto.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não existem propostas de acção de melhoria relativas a estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

9.8. Processos:

São referidos aspectos que se relacionam com a afirmação e o posicionamento da conservação na esfera pública; com a percepção positiva da população em geral sobre esta área; com a necessidade

de aumentar a influência sobre a classe política para a valorização da área. Trata-se de aspectos de fundo que revelam a consciência plena da problemáticas que envolvem a conservação.

Concretamente, propõe-se novo concurso à rede de infra-estrutura nacional; organização de um evento integrando as três formações universitárias em conservação e restauro e criação de um gabinete de imagem profissional. Em escalas e níveis de impacto diferentes, são medidas adequadas com resultados que se esperam muito positivos a médio prazo.

#### 9.9. Resultados:

Os resultados indicados são realistas e correspondem às medidas de melhoria propostas.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

2

### 10.3. Condições (se aplicável):

Ajustes ao plano de estudos da especialização em Conservação e Restauro por forma a contemplar uma componentes significativa de créditos e tempo de aprendizagem correspondente, no tratamento de objectos culturais de diversas naturezas.

### 10.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE congratula-se com a reflexão realizada e com o plano de integração de mais docentes na área da Conservação e Restauro o que indicia o cumprimento da condição apresentada.

No entanto a CAE não pode deixar referir que, concordando que "não chega ter mais ou menos prática da conservação e restauro", não pode aceitar argumento repetidamente utilizado para justificar a situação actual de que "mais prática de 'restauro' significa menos preparação nas ciências fundamentais e menor consciência sobre as opções e domínio da prática realizada".